

ATA Nº 019/2017

Aos seis (06) dias do mês de junho de dois mil e dezessete (2017), às dezesseis horas e trinta minutos (16:30 hs), no Plenário Vereador Hilário Ferri da Câmara de Vereadores, Município de Arvorezinha, Estado do Rio Grande do Sul, reuniram-se os (as) senhores (as) Vereadores (as) para uma Sessão Ordinária. O Presidente da Mesa Diretora, Vereador Jaime Taliatti Borsatto, assumiu a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes Vereadores: Daniel Borges de Lima, Nelso de Bona, Marisa Parisotto, Tiago Santin Fornari, Alvaro Salvatori, Sueli Lodi Giordani, Jaime Borsatto, Osmar Gabiatti Desengrini e Rogemir Civa. Havendo quórum regimental o Presidente declarou aberta a Sessão e colocou em discussão e votação a Ata de nº 018/2017, da Sessão Ordinária realizada no dia dezesseis (16) de maio de 2017, sendo aprovada integralmente e por unanimidade. Em seguida o Presidente solicitou a Vereadora Marisa a leitura de um trecho da Bíblia. A seguir o Presidente apresentou a seguinte pauta para a ordem do dia: - Projetos de Leis nº 051 e 052/2017; - Projeto de Resolução nº 001/2017; - Requerimento nº 003/2017; - Indicação nº 001/2017; - Moção de Repúdio nº 006/2017; e, - Prestação de Contas da Secretaria da Saúde referente ao primeiro quadrimestre de 2017. Colocada a ordem do dia em discussão e votação, aprovada por unanimidade. A seguir passou-se à ordem do dia: - Projeto de Lei nº que “Revoga a Lei Municipal nº 2.822, de 05 de abril de 2017 e dá outras providências.” Colocado em discussão, o Vereador Rogemir disse que o projeto prevê a revogação da Lei que unificou as secretarias, tendo em vista a importância de individualizar as mesmas, principalmente a secretaria da agricultura, já que o município é essencialmente agrícola, a secretaria de assistência social, que é necessária para que o município consiga manter e também aderir a novos programas federais e também porque a Secretária de Saúde não consegue dar conta de todos os trabalhos. Destacou também a Secretaria de Cultura e Turismo que era responsável pela realização da Femate e o Natal no Morro. Solicitou aos Vereadores de oposição que analisem melhor essa questão e aprovem o projeto que vai beneficiar a população. O Presidente lembrou que os Vereadores não extinguiram secretarias, mas sim unificaram, mas foi dado a entender para a população que algumas secretarias foram extintas. O Vereador Nelsinho salientou que a justificativa do projeto explica muito bem porque as secretarias devem votar a ser como sempre foram. Lembrou que as Vereadoras Marisa e Sueli há algum tempo se manifestaram no sentido de que iriam fazer um trabalho voltado a beneficiar a população e agora chegou a hora de provar o que sempre falaram. Disse que os Vereadores de oposição devem dar a oportunidade do Prefeito trabalhar, pois na próxima eleição o povo vai dizer se ele fez ou não um bom trabalho. O Vereador Tiago disse que esse assunto já esteve em pauta há dois meses atrás e não vai mudar seu posicionamento, até porque o Prefeito disse que iria trabalhar com redução de secretarias e de gastos e não entende porque ele enviou este projeto para a Câmara. A Vereadora Marisa disse que realmente quer trabalhar para a população, mas entende que neste momento é necessário cortar gastos. Lembrou que mesmo votando a favor dos projetos anteriores autorizando a contratação de médicos e enfermeiros é dito por aí que votou contra. O Vereador Osmar disse que os vereadores deveriam pensar bem a aprovar esse projeto porque quando estavam no poder tinham todas as secretarias e entre CCs e contratos emergenciais tinham noventa servidores e agora reduziram para pouco mais de trinta CCs e apenas quatro secretarias e entende que deve haver mais seriedade nas atitudes para não prejudicar a população. O Vereador Rogemir disse que o prefeito solicitou

que haja um entendimento entre os Vereadores para que o projeto seja aprovado, caso contrário o Município irá perder recursos de programas federais. Lembrou que na legislatura passada os Vereadores do PDT sempre foram a favor de projetos que previam a contratação de servidores. Destacou também que são muito poucos servidores para fazer o trabalho administrativo. O Vereador Alvaro disse que o projeto está muito bem justificado, com embasamento forte dos motivos que levam o prefeito a reivindicar a volta das secretarias. Lembrou que na semana passada foi feita uma reunião para tratar sobre mais cotas da Emater para o nosso Município, mas fica difícil falar sobre isso se nem mesmo um Secretário Municipal de Agricultura temos. Disse que é inviável para a administração municipal trabalhar com apenas quatro secretarias. O Vereador Daniel disse que não está correta a informação dada pelo Vereador Osmar. Salientou que o discurso do candidato Rogerio era um e agora na prática as atitudes são outras. Disse que não vai votar a favor da criação de mais cargos e mais despesas, se mantendo coerente com seu discurso de campanha. A Vereadora Sueli disse que realmente prometeu na campanha a redução de cargos e gastos e entende que se o projeto tivesse sido apresentado de forma individual talvez poderia votar de forma diferente, mas da maneira que está não tem como votar a favor. O Presidente disse que os Vereadores poderiam conversar com o Prefeito e quem sabe pode ser negociado o desmembramento de alguma secretaria, mas cinco de uma vez não é possível. Nomeou os Vereadores Nelsinho, Sueli e Marisa para formarem uma Comissão para tratarem sobre esse assunto com o Prefeito. A Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu parecer contrário ao projeto, sendo que o Vereador Alvaro é de parecer favorável. Colocado o Parecer em votação, aprovado por cinco (05) votos contra quatro (04). Colocado o Projeto de Lei nº 051/2017 em votação, reprovado por cinco (05) votos contra quatro (04). Votaram contra o parecer e a favor do projeto os Vereadores do PDT. - Projeto de Lei nº 052/2017, que “Revoga as Leis Municipais nº 2.823, de 05 de abril de 2017 e nº 2.831, ambas de 07 de abril de 2017 e dá outras providências.” Colocado em discussão, o Vereador Rogemir informou que existem graves erros nas leis pois retiram direitos adquiridos dos servidores e se as leis forem mantidas o município poderá sofrer ações judiciais de servidores. Salientou também que uma das leis criadas causaram um grande problema na área contábil do Município. A Vereadora Sueli disse que esse assunto deve ser melhor analisado e entende que o projeto deveria permanecer em estudo para que algumas coisas sejam alteradas. O Vereador Tiago disse que até o momento todos os projetos que o Executivo enviou para a Câmara buscaram favorecer os companheiros políticos do Prefeito e projetos bons para o município ainda não foram feitos. O Vereador Nelsinho disse que o Presidente teria boa intenção ao querer baixar o projeto para estudo e na verdade o Presidente teve a oportunidade de falar com o Prefeito, falou com o Prefeito, e deve ter entendido, mas como os demais Vereadores não aceitaram votar a favor, ele também tem que ficar, não adianta, eles estão junto na bancada, mas que o Jaime até teria uma boa intenção porque ele sabe das consequências que vai ter com a reprovação e pode ter certeza, vai ter consequências. Disse que se o atual prefeito ainda não enviou projetos bons para a população porque o prefeito interino gastou todos os recursos do município. O Vereador Alvaro perguntou ao Vereador Tiago porque a redução de gastos não ocorreu a quatro anos atrás. Disse que da maneira que as leis estão vai gerar muitos problemas para a administração municipal. A Vereadora Sueli fez Proposição para que o Projeto de Lei nº 052/2017 permaneça em estudo. O Presidente salientou que existe a possibilidade de

conversar com o prefeito para que haja um meio termo para os dois projetos que ora estão sendo analisados. Colocada a Proposição em votação, reprovada por cinco (05) votos contra quatro (04), sendo os votos contrários dos Vereadores do PDT e do Vereador Tiago. O Vereador Daniel disse que o Vereador Nelsinho está tentado ameaçar os Vereadores de oposição quando fala que vai haver sérias consequências. A Vereadora Sueli novamente salientou que fez a proposição porque acha que muita coisa poderia ser diferente, mas já que não houve concordância será contra o projeto. O Vereador Osmar informou que o servidor Claudiomir, que é o responsável pelo Controle Interno, foi prejudicado pela lei criada e por isso quer que este projeto seja votado hoje. A Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu parecer contrário ao projeto, sendo que o Vereador Alvaro é de parecer favorável. Colocado o Parecer em votação, aprovado por cinco (05) votos contra quatro (04). Colocado o Projeto de Lei nº 052/2017 em votação, reprovado por cinco (05) votos contra quatro (04). Votaram contra o parecer e a favor do projeto os Vereadores do PDT. - Projeto de Resolução nº 001/2017, de autoria da Mesa Diretora, que “Cria a Ouvidoria da Câmara Municipal de Arvorezinha”. Colocado em discussão e após alguns debates, a Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável ao projeto. Colocados o Parecer e o Projeto de Resolução nº 001/2017 em votação, aprovados integralmente e por unanimidade. - Requerimento nº 003/2017, de autoria do Vereador Daniel, que solicita ao Presidente a nomeação de comissão para apurar possíveis irregularidades na Secretaria de Educação de Arvorezinha, especificamente na Escola Municipal de Ensino Fundamental Orestes de Britto Scheffer. Colocado em discussão, o Vereador Daniel disse que a Câmara de Vereadores recebeu denúncia da professora Vanir Borsatto de que estão acontecendo irregularidades na referida escola, como por exemplo professores em desvio de função e que não cumprem a carga horária e a Câmara de Vereadores tem a obrigação e o direito de averiguar esses fatos. O Vereador Rogemir disse que a professora Vanir esqueceu o facebook aberto em horário de serviço e as conversas verificadas lá são de arrepiar. O Vereador Osmar disse que é importante investigar isso, mas pelo que sabe tem algo muito errado nisso tudo. O Vereador Alvaro disse que se existe algo errado deve ser apurado e punir os responsáveis, assim como se a denunciante cometeu irregularidades deve ser punida. O Vereador Tiago disse que o assunto deve ser apurado para ver se é ou não verdade. O Vereador Nelsinho disse que entende que esse assunto poderia ter sido tratado diretamente com a Secretária de Educação, mas entende que deve ser esclarecido esse assunto. A Vereadora Sueli também salientou que o assunto deve ser investigado para ser esclarecido. Colocado o Requerimento nº 003/2017 em votação, aprovado por sete (07) votos contra um (01), sendo este do Vereador Rogemir, que justificou dizendo que na legislatura passada os requerimentos dos Vereadores do PDT eram na maioria reprovados e agora um dos primeiros requerimentos da oposição é para abrir uma comissão de investigação e na próxima sessão vai apresentar requerimento solicitando uma CPI para investigar o parque de máquinas da municipalidade. A seguir o Presidente suspendeu a Sessão para que a Secretária de Educação Angela Pertille fizesse uso da palavra. Reaberta a Sessão, passou-se à apreciação da Indicação nº 001//2017, de autoria da Vereadora Sueli, que indica ao executivo municipal a construção de Sanitários Públicos na Praça em frente ao Hospital e em frente a Praça da Igreja Matriz. Colocada em discussão, o Presidente lembrou que já fez este pedido há alguns anos atrás e o Vereador Tiago também solicitou os banheiros na Legislatura passada e informou que quando foi prefeito interino já havia

solicitado ao setor de engenharia, e já estava pronto, o projeto arquitetônico dos banheiros públicos, que seriam construídos caso continuasse a frente do executivo. A Vereadora Sueli salientou que é uma necessidade para a população e reivindicados por muitas pessoas. Informou que os banheiros permaneceriam abertos apenas no horário comercial para evitar maiores problemas. O Vereador Rogemir informou que o Prefeito já está analisando essa situação, mas a ideia é fazer algo melhor, como uma academia ao ar livre, mas existe um entrave, já que os terrenos são de propriedade do hospital e da Mitra. O Vereador Osmar também lembrou que já fez indicação nesse sentido em outra Legislatura e espera que agora sejam feitos. O Vereador Alvaro disse que se não puder ser feito nesses locais deve ser avaliada a possibilidade de fazer em outro, já que estão sendo reivindicadas verbas parlamentares para isso. O Vereador Nelsinho disse que há muito tempo os banheiros públicos são reivindicados e entra e sai prefeito e nada é feito, mas nessa administração já está sendo alinhavado para que realmente sejam construídos. Colocada a Indicação nº 001/2017 em votação, aprovada por unanimidade. - Moção de Repúdio nº 006/2017, de autoria de todos os Vereadores, que repudia a Portaria do TSE nº 372/2017, que prevê a extinção do Cartório Eleitoral da 145ª Zona Eleitoral de Arvorezinha/RS. Após alguns debates, a Moção foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Em seguida foi analisada a Prestação de Contas da Secretaria da Saúde referente ao primeiro quadrimestre de 2017. Nada mais havendo para ser registrado, às dezenove horas (19 hs) o Presidente declarou encerrada a Sessão Ordinária. Lavrei a presente Ata, que após discutida e colocada em votação, será devidamente assinada.